

mai, e disse: Este he vosso irmão menor de quem me dissestes? depois elle disse: Deos te faça misericordia, meu filho.

30 E Joseph apressou, porque suas entranhas moverão-se para com seu irmão, e buscou lugar para chorar; e entrou na camara, e chorou ali.

31 Depois lavou seu rosto, e sahio; e forçou-se, e disse: Ponde pão.

32 E puserão-lhe à parte, e a elles à parte, e aos Egyptios, que comião com elle, à parte; porque os Egyptios não podem comer pão com os Hebreos, porquanto he abominação para os Egyptios.

33 E assentarão-se diante de sua face, o primogenito segundo sua primogenitura, e o menor segundo sua minoria: Do que os varões maravilhavão-se entre si.

34 E apresentou-lhes das iguarias, que estavam diante d'elle; mas o quinhão de Benjamin era cinco vezes maior, que os quinhões delles todos: E beberão, bebendo com elle até fartura.

CAPITULO XLIV.

E MANDOU ao que estava sobre sua casa, dizendo: Enche os sacos destes varões de mantimento, quanto poderem levar, e poem o dinheiro de cada varão na boca de seu sacco.

2 E minha copa, a copa de prata, porás na boca do sacco do menor, com o dinheiro de seu trigo; e fez conforme á palavra de Joseph, que tinha dito.

3 Vinda a luz da manhã, despedirão-se estes varões, elles, e seus asnos.

4 Sabindo elles da cidade, e não se havendo ainda alongado, disse Joseph ao que estava sobre sua casa: Levanta-te, e persegue aquelles varões; e alcançando-os, dirás-lhes: porque pagastes mal por bem?

5 Não he esta, de que bede meu senhor? e em que elle adivinhando adivinha? fizestes mal no que fizestes.

6 E alcançou-os, e fallou-lhes as mesmas palavras.

7 E elles disserão-lhe: Porque meu senhor falla tais palavras? longe es-

tão teus servos, de fazerem semelhante cousa.

8 Eis que o dinheiro, que temos achado nas bocas de nossos sacos, te tornámos a trazer deada terra de Canaan; como pois furtariamos da casa de teu senhor prata ou ouro?

9 Aquelle, em quem de teus servos for achada, morra; e ainda nós seremos escravos de meu senhor.

10 E elle disse: Ora seja tambem assim conforme a vossas palavras: aquelle em quem se achar seja meu escravo, porem vosoutros sereis sem culpa.

11 E elles apressarão, e cada hum fez descender seu sacco na terra, e cada hum abriu seu sacco.

12 E buscou, começando do maior, e scabando no menor: e achou-se a copa no sacco de Benjamin.

13 Então rasgarão seus vestidos, e carregou cada hum seu asno, e tornarão á cidade.

14 E veio Juda com seus irmãos á casa de Joseph, porque elle mesmo ainda estava ali; e postrarão-se diante de sua face na terra.

15 E disse-lhes Joseph: Que obra he esta que fizestes? não sabeis vosoutros, que tal homem como eu, adivinhando sabe adivinhar?

16 Então disse Juda: Que diremos a meu senhor, que fallaremos? e como nos justificaremos? achou Deos a injustiça de teus servos; eis que somos escravos de meu senhor, assim nós, como aquelle, em cuja mão foi achada a copa.

17 Mas elle disse: Nunca eu tal faça; o varão em cuja mão a copa foi achada, aquelle será meu servo: Porem vosoutros subi em paz a vosso pai.

18 Então Juda se chegou a elle, e disse: Ai senhor meu, deixa ora teu servo fallar huma palavra ante os ouvidos de meu senhor, e não se encenda tua ira contra teu servo; pois tu escolhe o Pharaó.

19 Meu senhor perguntou a seus servos, dizendo: Tendes vós pai ou irmão?

20 E dissemos a meu senhor: Temos hum pai velho, e hum mancebo de sua velhice, o menor, cujo irmão

te morto; e elle ficou só de sua mãe, seu pai o ama.

21 Então tu disseste a teus servos: Fazei-m'o a mim, e eu porei meu d'ho nelle.

22 E nós dissemos a meu senhor: Aquelle mancebo não poderá deixar seu pai: Se deixar a seu pai, morrerá.

23 Então tu disseste a teus servos: Se vosso irmão menor não descender com vosco, nunca mais vereis minha face.

24 E aconteceu que, subindo nós a teu servo meu pai, e contando-lhe as palavras de meu senhor:

25 E nosso pai dissesse; Tornai, comprai-nos hum pouco de mantimento.

26 Nosoutros dissemos: Não poderemos descender; se nosso irmão menor for com nosco, descenderemos: Pois não poderemos ver a face daquelle varão, se este nosso irmão menor não estiver com nosco.

27 Então disse-nos teu servo meu pai: Vosoutros sabeis, que minha mulher me pario dous.

28 E o hum sahio de mim, e eu disse: Certamente despedaçando foi despedaçado, e o não tenho visto ate agora.

29 Se agora também tirardes a este de minha face, e lhe acontecesse algum desastre, farieis decer minhas caás com dor á cova.

30 Agora pois vindo eu a teu servo meu pai, e o mancebo não for com nosco, (pois sua alma está atada com a alma delle;)

31 Acontecerá que, vendo elle que o mancebo ali não está, morrerá; e teus servos farão decer as caás de teu servo nosso pai com tristeza á cova.

32 Porque teu servo se deu por fiador por este mancebo para com meu pai, dizendo: Se não te torná-lo, eu serei culpado a meu pai todos os dias.

33 Agora pois, fique teu servo por este mancebo por escravo de meu senhor; porem o mancebo suba com seus irmãos.

34 Porque como eu subirei a meu pai, se o mancebo não for comigo?

para que não veja o mal, que sobrevirá a meu pai.

CAPITULO XLV.

ENTÃO Joseph se não podia conter diante de todos os que estavam com elle, e clamou: fazei sahio de mim a todo varão; e ninguem ficou com elle, quando Joseph se deu a conhecer a seus irmãos.

2 E levantou sua voz com choro; de maneira que os Egypticos o ouvião, e a casa de Pharaõ o ouvia.

3 E disse Joseph a seus irmãos: eu sou Joseph, vive ainda meu pai? e seus irmãos lhe não puderão responder; porque estavam atonitos diante de sua face.

4 E disse Joseph a seus irmãos: Ora chegai-vos a mim; e chegarão-se; então elle disse: eu sou Joseph vosso irmão, a quem vendestes para Egypto.

5 Agora pois não vos entristeçais, nem vos indignéis em vossos olhos, por me haverdes vendido para cá; porque para conservação da vida Deos me enviou diante de vossa face.

6 Porque ja dous annos houve de fome no meio da terra, e ainda restão cinco annos, em que não haverá lavoura nem sega.

7 Pelo que Deos me enviou diante de vossa face, para que ficasseis por resto na terra, e para guardar-vos em vida por huma grande livração.

8 Assim que vos não me enviastes para cá, senão Deos, que me tem posto por pai de Pharaõ, e por senhor de toda sua casa, e por Regente em toda a terra de Egypto.

9 Apressai-vos e subi a meu pai, e dizei-lhe: Assim tem dito teu filho Joseph: Deos me tem posto por senhor em toda a terra de Egypto, descende a mim, e não te detenhas.

10 E habitarás na terra de Gosen, e estarás perto de mim, tu e teus filhos, e os filhos de teus filhos, e tuas ovelhas, e tuas vacas, e tudo o que tens.

11 E ali te sustentarei, porque ainda serão cinco annos de fome, para que não empobreças, tu e tua casa, e tudo o que tens.

12 E eis que vossos olhos o-rem, e